#### PODER PARA SER SEMELHANTE A JESUS

## Pastor Montano de Barros

Hoje eu quero falar com você sobre como podemos ser semelhantes a Jesus.

Encontramos na Bíblia inúmeras promessas para aqueles que desejam ser seguidores fiéis de Cristo. Uma delas foi feita pelo salmista: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará” (Salmo 37:5). Já o apóstolo Paulo, na carta aos Filipenses, 4:13, escreveu: “Tudo posso naquele que me fortalece”. E ainda, na mesma carta, capítulo 2:13, lemos: “porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.”

Amigo ouvinte, essas promessas nos asseguram um viver vitorioso em Cristo Jesus. Portanto, entendemos que o poder para seguirmos os passos de Nosso Senhor nos é dado por Deus. O que devemos fazer é buscar esse poder que está à nossa disposição. E esta é a chave de toda a questão.

A buscas dessa força, desse poder, não pode ser avaliada por sentimentos humanos. Ela não pode ser medida por quanta ambição ou quanto desejo a pessoa tem de ser semelhante a Jesus. Em João 14:4 nós lemos o que Jesus disse: “Estai em Mim e Eu em vós”. Teremos poder e força do Céu, na medida que buscarmos estar em Jesus. Por isso é assegurado: “Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque o que pede recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre” (Mateus 7:7 e 8).

Considerando a questão num terreno um pouco mais prático, como é que podemos estar com Jesus? Como é que se dá a busca do poder, para sermos semelhantes a Ele? Vou falar sobre isso agora.

Podemos estar em Jesus quando tomamos tempo para estudar a Sua revelação, ou seja, a Bíblia. É nas sagradas pátinas que Deus se apresenta a nós e se torna conhecido de Seus filhos. Ao estudarmos os planos de Deus; ao verificarmos a maneira como o Senhor guiou o Seu povo através dos séculos; ao conhecermos o Seu caráter revelado na forma como lidou com aqueles que se relacionaram com Ele; ao tomarmos contato com Suas promessas e profecias e experimentarmos o Seu cumprimento, estaremos permanecendo em Jesus.

É através da Bíblia que Deus fala ao nosso coração. Ela é a Palavra dEle. Portanto, quando lemos a Bíblia, estamos na verdade lendo o que Deus deixou para nós; as lições que comunicam graça, sabedoria, poder para vivermos à semelhança da vida de Cristo.

Uma outra maneira pela qual nos é dado poder, é através da oração, da prece. Se pela Bíblia, Deus fala a nós, é pela oração que nós falamos com Deus. E assim se estabelece um vínculo que não será jamais destruído. A verdadeira prece não é composta por frases formuladas ou expressões formais. A oração genuína é o abrir do coração a Deus, como muitas vezes fazemos com um amigo.

Jesus gastou horas em oração. Embora fosse divino, não usou Seus poderes para realizar as Suas atividades. Antes, com humildade, buscava o poder vindo do alto, nas muitas horas que passava em oração.

Muitas pessoas têm uma idéia errada acerca da oração. Pensam que para falar com Deus é necessário estar em uma igreja. Mas não é assim. Moisés orou a Deus no deserto, diante de uma sarça ardente. Jonas orou ao Senhor dentro do ventre de um grande peixe. Paulo e Silas na prisão, cantavam hinos e oravam a Deus. A Bíblia não determina que devemos orar num determinado local e em definida posição.

Entendemos que, sempre que for possível, devemos nos ajoelhar diante de Deus. Isso indica respeito e reverência devidos somente ao Criador. Porém, não significa que só podemos orar se estivermos nessa posição. Podemos falar com Deus onde quer que estejamos e na posição que nos encontramos. O ouvido divino sempre está aberto para ouvir o clamor e a súplica de Seus filhos.

Temos vários conselhos bíblicos sobre a oração. Jesus orientou: “Mas, tu quando orares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará. E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos” (Mateus 6:6 e 7). E, na seqüência, nos versos 9 e 13, encontramos a oração modelo, conhecida como o “Pai Nosso”. Aqui está um singelo modelo a ser seguido. Nessa oração estão expostas as nossas mais profundas necessidades.

Não há fundamento bíblico para dirigirmos nossas preces a qualquer outro que não seja Deus. Somente Ele é digno de nosso culto, de nossa adoração, porquanto Ele é o nosso Criador. Jesus também nos orientou que devemos fazer as preces no Nome Dele (João 14:13 e 14).

O apóstolo Paulo, na carta aos colossenses, 4:2, lembra: “Perseverai em oração, velando nela com ação de graças”. É muito importante que nossas preces não se constituam apenas de pedidos. O espírito de gratidão e reconhecimento nos ajudará a perceber quantas dádivas temos recebido das mãos do nosso Pai celestial. Quantas vezes só nos lembramos de Deus apenas para fazer pedidos e poucas vezes nos lembramos de agradecer...

Um elemento muitíssimo importante na oração é a fé. Jesus assim afirmou: “Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis” (Marcos 11:24). E Tiago, enfatiza em sua carta, capítulo 1:5, “Peça, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante a onda do mar que é levada pelo vento e lançada para outra parte”.

Amigo ouvinte, que você também tenha a certeza de que podemos permanecer em Jesus, quando tomar tempo para estudar a Bíblia e ao orar. É aí que experimentamos um poder que excede toda compreensão e nos tornamos semelhantes a Jesus. Recebemos poder para viver uma vida vitoriosa e crescemos na experiência que nos direciona para uma semelhança completa com Cristo nosso Senhor.